

ATTENDENDO OS JUSTOS ANCEIOS DA POPULAÇÃO BLUMENAUENSE E OS INTERESSES DO ESTADO E DA NAÇÃO, SERÁ POR OCCASÃO DAS VISTAS ILLUSTRES DE SS. EXCIAS. DR. NEREU RAMOS, INTERVENTOR EM NOSSO ESTADO E GAL. MEIRA DE VASCONCELLOS, COMTE DA 5a. REGIÃO MILITAR, LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA CONSTRUÇÃO DE AMPLO E MODERNO QUARTEL PARA UMA DAS UNIDADES DO BRILHANTE EXÉRCITO NACIONAL. POR ESSE MOTIVO, É EXTERNO O JUBILO DA POPULAÇÃO DO VISINHO MUNICÍPIO QUE ESPERA COM VIVO EHTHUSIASMO AS VISITAS OFICIAIS, PARA DEMONSTRAR PUBLICAMENTE A GRATIDÃO DOS BLUMENAUENSES.

## Punhal - arma integralista

O Punhal é a arma da traição assassina, — instrumento fáctico da crueldade vingativa. O punhal é sempre a arma que age no escuro, no desconhecido, no anônimo. Esguiro fino, portátil, se esconde nas vestes do assassino, depois de ter-se escondido na própria bainha, onde penetra, simulado a punhalada, até os êsses. Quando se desencadeia homicídio, o instinto destruidor, o punhal irrompe do escudor, sai da cava do colete, salta do punho, aflora dos ramalhetes votivos, com rapidez que supera a própria surpresa e inibe o instinto de conservação.

Instrumento de dor, o punhal substitui a perfuração da bala, o esmagamento das mãos, a lapidação das pedras, — pelo talho, pelo corte, pelo secionamento, pela punhalada.

Sendo a arma do silêncio e da ferocidade, é a arma dos degoladores que penetram em casa, pelas portas abertas, e que executam o crime quando a vítima sorri, ou quando dorme; é a arma dos salteadores que abatem os transeuntes nas esquinas escuras; é a arma dos conspiradores solitários; dos revolucionários patibulares, dos magnicidas lombroceanos, que desenham nas lâminas aceradas os signos calísticos da morte, e infundem na mística das suas ideologias abstrusas, a superstição do terror sanguinário.

O assassino que engolfa o punhal na carne da vítima, sente no pulso embrutecido as resistências humanas da vida, e experimenta por isso mais do que todos os outros assassinos, a terrível e impiedosa sensação de matar.

A sua mão implacável escorre o ponto mais seguro, para ferir, e quando a ponta da arma penetra no corpo, — essa mão atroz, insensível, animal, que poderia deter-se, — continua na sua fúria destruidora até o fim, e dentro da ferida, depois da primeira violência, que o fez inverter nos tecidos o punhal se retorce, retalha, corta na profundidade das visceras ou reproduz, reitera, repete, com as mesmas sensações de dor alheia, com a mesma resistência da vida, imolada, com a mesma sede de morte e de sangue, as primeiras punhaladas e os primeiros golpes.

Quem dispara um tiro, quem desfere uma bordada, quem arremessa um objetivo, não sabe, as mais das vezes, em que parte do corpo vai atingir o seu adversário, nem quais serão ao certo os resultado do delito; mas, quem investe de punhal, dirige o golpe, e os pontos mais vulneráveis são quase sempre atingidos: o coração, o ventre, a carótida.

E foi com o punhal que os integralistas assassinaram, alta madrugada, os sentinelas que guardavam no Palácio Guanabara, a família do Chefe da Nação.

E foi também com o punhal que, friamente, de emboscada, mataram a guarda de próprios nacionais na tentativa brutal de 11 de Maio último.

## Pela Imprensa

### Jornais que nos visitam

Temos sob nossa mesa de trabalho, o jornal «O Therezopolis» da cidade do mesmo nome, no Estado do Rio, bem feito semeario, de direção e propriedade do jornalista sr. Nilo Tavares.

Também acabou de nos visitar o interessante e veterano semanário «O Democrata» de Jaboliticabal, Estado de São Paulo, sob a direção e propriedade da empresa Martini & Cocati.

## Banda do 13 B.C. em Jaraguá.

Comunicam-nos a Soc. de Atiradores que, como de costume, a sua tradicional festa de rei será abrilhantada pela afimada banda de música do 13 B.C. de Joinville, que deverá aqui chegar pela manhã do dia 5 de Junho, tocando no baile público daquele dia e no baile oficial do dia 6.

Terá assim a sociedade jaraguense mais uma vez a oportunidade de apreciar uma das melhores bandas militares do sul do país.

# Correio do Povo

Director e Gerente: HONORATO TOMELIN — Rua Pres. Epitácio Pessoa — Número avulso 300 rs.

Anno XIX — JARAGUÁ — Sábado, 28 de Maio de 1938 — S. CATHARINA — Num. 932

## - O Estado Novo em retrospecto - Suas administrações

Não vai longe o golpe de 10 de Novembro, que integrar a Nação no Estado forte e abriu novos horizontes e novos rythmos à pública administração. A integração vai se procedendo lentamente, é bem verdade, porém, de uma forma tão solida que não deixa duvidas quanto a sua breve e total consumação.

Reavivou-se o espírito da nacionalidade e revitalizou-se um organismo combatido e atacado insidiosamente por todos os lados. A data de 10 de Novembro marcou indelevelmente um despertar das forças da Nação, para num rythmo novo, numa phase gigantesca e de um trabalho insano e herculeo. O golpe de estado, além de constituir uma injecção de óleo camphorado no coração da nossa pátria, teve ainda o poder de ressuscitar simbolicamente o corpo de um enfermo grave que os abutres queriam despojar — os extermistas.

Vencida a phase aguda, os inimigos da pátria a soldo do extrangeiro quedaram estarrados ante a ação inexpirada de quem já consideravam uma presa fácil e uma vítima sem defesa.

Depois passada a surpresa dos primeiros dias, os extremistas verdes organizaram-se em conspiração que, presentida em tempo, foi desarticulada pelos poderes públicos. Convictos de que a nação vigilava inexoravel a qualquer tentativa de levante, os adeptos do sigma, mudando a técnica de máshore, adoptaram em golpe extremo a tática vermelha que tanto combateram: o assalto, o crime incendiário, o panico e a morte. Vencidos mais uma vez, graças à coragem das principais autoridades do país e à lealdade das forças armadas, elles esperam hoje, uma complacencia e uma misericordia que não merecem.

Honrosa visita

Esta semana fomos honrados com a visita do Rvmo. Pe. Romano Mertens, digno vigário da parochia de Hansa.

O illustre visitante manteve em nossa redacção interessante e agradável palestra. Gratos

## Um film cultural

Será exibido hoje a noite no Salão Buhr, o interessante film cultural, intitulado «Terra do Trabalho», cujo enredo gira em torno de competições laboriosas de insignes desbravadores das nossas mattas virgens, que vieram de alem-mar, prestando sua força braçal, fundaram colônias no sertão do hinterland catarinense.

Trata-se de uma turma de jovens guiados pelo Rvmo. Pe. J. Beil, que fundaram nas fronteiras do município de Rodeio com o de São Bento uma extensa colonia, cujo desenvolvimento foi de grande valor.

O povo jaraguense terá occasão de assistir hoje à noite, numa unica exhibição, o film que mostra parte do desenvolvimento colonial, no interior do nosso Estado.

A alma nacional, sempre magnanima e grandiosa nas suas manifestações, tem vergonha do gesto infeliz e impatriótico dos brasileiros venais e que á ordem de potencias estrangeiras pretendiam impôr em nosso território a escravidão mascarada de uma ideologia fascista; ella sente-se revoltada traição e pelo crime dos desordeiros da bernarda tragica da madrugada de 11 do corrente e ainda assim, serena e excelsa, não opõe pela fórmula sumária do castigo, dando «chance» aos menos culpados de uma pena relativa.

O vírus verde que o sr. Plínio Salgado em quixotescas aventuras inoculou no território nacional, e a epidemia que ia grossando dos camisas verdes, teve na madrugada de 11 o seu epílogo, a vacina do Estado forte, o patriotismo e a lealdade do Brasil consciente salvaram-nos da hecatombe.

Em retrospecto, é este o panorama político da nação. Na publica administração, reajustadores os órgãos centralizados do trabalho, muito se veem fazendo no período curto que até agora transcorreu. Cumpre salientar, que o governo enfrentou dois arduos e difíceis problemas: o trabalho e a ordem.

Em nosso Estado, mudada a orientação da bussola para seguros rumos, notou-se em tudo e por tudo, uma nova phase promissora.

O nosso município, de há muito entregue ao progresso rudimentar de um carro de boi

no atelier, teve agora um leito de estrada muito sólido, onde o progresso já vai de caminhão...

Muito lucraramos, desde o advento da nova era brasileira: dois prefeitos; dois moços corajosos enfrentaram os nossos proble-



Tte. Leonidas C. Heibster,  
M.D. Prefeito do Município

mas, com a tenacidade e energia adquiridos na caserna onde se fizeram oficiais por competência e disciplina.

Referimo-nos aos tenentes Ruy S. de Souza e Leonidas C. Heibster, o primeiro, poucos dias na curul municipal, onde não teve tempo siqueir de revelar as suas capacidades e o segundo, com o apoio da intendencia do Estado, atacou de inicio os problemas municipais até então esquecidos covarde

## Maio, em surdina

Maio chegou...  
Trouxe o amor emoção, o amor no seu começo.  
Ha nos ramos, pendente, um rútilo endereço  
De gotas, agua e luz, que o sereno deixou,

Entre as combinações de tintas do arrebol.  
A gente sente mais a beleza do dia...  
A luz canta no espaço a infinita as harmonias  
Dos astros ao redor do sol...

O mês de maio lembra a imagem de Maria.  
A Egreja  
Abre as portas ao sol e ao povo que madruga.  
O céo é um pallio azul, sem uma ruga,  
Aberto sobre a Terra onde a alegria adeja.

A natureza encanta. Os passaros, febris,  
Tecem hymaos de amor, alcatifando os ninhos.  
Passam na rua, aos pares, namorados...  
E parece de prata a orelha dos caminhos.

III  
Aqui dentro nós dois... a meia-luz filtrando  
Pelo aranhó!  
Das cortinas de tul... ao longe a tarde cai...  
Olho o teu vulto lindo... a cabeça aloirando  
Tudo, como num vaso um grande gira-sól!

E entre vimes, biscuits e uma estante repleta  
De livros, — tua voz, que me salva de enganos,  
Dizendo-me «Recordas-te? Ha treze annos  
«Elle» chegou mais lindo, meu poeta.»

João Crespo

## A penultima sorte grande da "rainha das loterias"

Os srs. Angelo Laporta & Cia., concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catharina, souberam por telegramma, que o possuidor da sorte grande da no Rio de Janeiro.

mente ou olvidados conscientemente.

Coube ao Tenente Leonidas C. Heibster, o segundo prefeito do Estado Novo em nosso Município, interessar-se exclusivamente pelo nosso progresso desenvolvimento, jugulando as nossas necessidades mais adiante e iniciando trabalhos urgentes e que requeriam tenacidade e coragem.

Hoje, o aspecto da Jaraguá é o de uma officina de trabalho e onde o progresso anda a passos largos.

De todos quanto estiveram a testa dos negócios públicos da nossa prefeitura, o actual em possesso salientou-se nos poucos meses que aqui está. Incansável, trabalhador e justiciero, mede bem as consequências e as vantagens das suas resoluções, elevando acima de tudo e de todos, o interesse colectivo e o do município.

A curta administração de s.s. por esse motivo, tem os meritos de inestimável valor e os munícipes reconhecem o quanto valem lucrando com a sua permanência na nossa Prefeitura.

## Chronica da Semana

Os comentários dos últimos dias da semana, de mais sensão, foram, como se pôde dizer, de fôra para dentro isto é, sobre factos ocorridos longe do meio mas que possuem um carácter reflexivo sobre nós, pelo sentido lógico de collecitividade que revestem. E foi essa razão íntima que me levou a collocar os no cartaz da curiosidade jaraguense. Um facto — a pena de morte regulamentada para justificar certos crimes... acto recente do governo nacional. Outro — as palavras do Presidente Vargas, no final de seu discurso aos operários cariocas, constituindo cada brasileiro um legionário da defesa e da honra do Paiz. Ainda outro — mais perto de nós — a venda da Empresa Cruzeiro à Viação Catharinense.

O frio voltou a mecher com os nervos da gente, depois da chuva, humido, cortante, avermelhando narizes, requerendo agasalhos, fazendo o jaraguense esquecer o chopp e ficar em casa, á noite, perto do rádio ou do fogão, onde o termômetro sempre custa mais a descer.

O frio abre margem às palestras em casa. E os nervos tangidos pelo chicote invisível que vibra no ar, experimentam frizzons impertinentes.

A pena de morte, regulamentada agora, trouxe esse mal estar. Estremecimentos eléctricos na corda-linha nervosa. E no entanto, o foro é o menos culpado, se bem que por conta delle corre esse mal estar, esse frisson impertinente que eu sinto, que tu sentes, que elle sente...

E enquanto suposições e provas, perigos e canas-duras se entrecocam, baralhados na confusão consequente das horas de terror e dos receios da tal regulamentação, agora, o foro vai fazendo a gente tremer... Que «cousa triste» este foro no veranico de maio...

Cada brasileiro, pela palavra do Presidente Vargas foi constituído legionário da defesa, da ordem, da honra da Pátria. Um título que enobrece. Meu gesto de confiança que se transforma, no tempo e na história, em legado precioso, magnífico

## O Estado Autoritário

### e a Realidade Nacional

De AZEVEDO AMARAL

O Sr. Azevedo Amaral jornalista culto e brilhante, acaba de publicar um novo ensaio crítico sobre o Brasil. O livro intitula-se «O Estado Autoritário e a Realidade Nacional», e nesse se contem, num encadeamento lógico e racional, as observações do autor sobre a atualidade do nosso país. O Sr. Azevedo Amaral, que sempre se deixou fascinar pela analyse dos problemas brasileiros estuda, com visão clara das realidades, porque todos os seus ensaios sempre se submette uma orientação científica, as causas da mais profunda e pacifica transformação institucional já operada no Brasil. Começa por fazer considerações de ordem geral sobre a historia, desde os tempos da descoberta e da colonização, relacionando os fatos aqui passados a acontecimentos desenrolados na Europa. Passa, em seguida, a examinar os antecedentes do Estado Novo, desde a dissolução da primeira República. Neste capítulo, ha observações muito interessantes sobre a influencia do fator económico, as causas da decadência parlamentar, as sucessões presidenciais, o aparecimento da questão social e sobre a revolução de outubro. Vem, depois, a descrição do período descolonial. Neste capítulo, o autor assinala, com rara felicidade, a ação pessoal do presidente Getúlio Vargas na luta contra os obstáculos a uma obra constructiva. E segue o período da Constituinte de 34, mostrando se aí a inviabilidade da Carta Política desse ano, e como consequência da Constituição irreal, a reabertura da agitação revolucionária. Nos capítulos subsequentes, o sr. Azevedo Amaral determina no estudo comparativo da primeira Constituição, sob a qual vivemos durante quasi metade de um século fôra da objetividade brasileira, e da Constituição de 10 de Novembro, com o seu caráter artístico. A propósito, mostra como é substancial a união da sociedade com o Estado, e que numa tal situação, tornaram-se superfluous os órgãos intermediários. Nos capítulos finais, focaliza a organização económica das sociedades capitalistas, historiando a sua evolução, da etapa individualista à formação corporativa, da qual o trust foi uma das expressões iniciais, e analisa o conceito da liberdade no Estado Autoritário, pondo em realce o significado do interesse coletivo. No totalitarismo bolchevista ou fascista, acentua, não há o problema da liberdade. O nosso regime desses dois muito se distancia, porque no Estado instituído pela Constituição de 10 de Novembro, conseguiu-se uma combinação harmoniosa dos postulados individualistas da idéia coletivista.

O Estado Autoritário e a Realidade Nacional, é em suma, o mais completo ensaio já publicado sobre a transformação brasileira, operada com o golpe de Estado de 10 de Novembro, que o brilhante escritor considera a nossa primeira revolução construtiva.

de orgulho, determinativo de maior fé nos destinos da pátria.

A venda ou cousa que valha da Empresa Cruzeiro à Viação Catharinense não surpreendeu. Como já se disse «era fatal...» e não foi sem exemplo. O mercantilismo calculista, jogando com hypotheses para forçar resultados, cria situações como essa. A concorrência, de que se aproveitava o público pagante, desapareceu por meses... Amanhã ou depois ella resurgiu com um rosto menos estéril talvez, porém ainda mais compensador... Simples «caso» de negócio. E a caixa que suba de preço, para aliviar a baixa.

Agora, para fechar, vá lá um furo para muita gente. Os «amigos do alheio», entenderam esta semana de visitar, fôra de horas, o cartorio do tabelião Mario Tavares. Nada de sustos... Conferiram-se com pouco, os pandegos... alguns mil reis encontrados em uma gaveta!

— Não paga o risco de sermos pilhados... — teriam elles dito, ao deixarem a sala.

E alguém, no outro dia, ouviu o «caso», ajuntou:

— Ladrões de gallinhas... Não acha você...? Marcel d'Aubry

# Prefeitura Municipal de Jaraguá

## Movimento de Caixa

DO DIA 23 DE MAIO DE 1938.

SALDO DO DIA 21-5-1938 13.422\$900

### RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda do dia 13 de Maio de 1938

870\$200

14.293\$100

### DESPESA ORÇAMENTARIA

Pg. Hermogenes Moreira, cons. est. Itapocú-Hansa, no c. mez.

Idem, Oscar Keiser, serv. cons. estrada abauação e macadamização 7 1/2 kilometros na estrada Jaraguá, mez Abril c. a.

Idem, Miguel Pinter, serv. conserv. estrada Rib. Alice, no mez de Maio c. a.

Idem, Manoel Vargas, serv. conserv. estrada c. macadame no mez Abril c. a.

Idem, Bernardo Grubba, parte s/ dupl. 35/4971 relativo fornec. 6 picaretas.

Idem, Bernardo Grubba, a parte s/ dupl. No. 35/4971 fornec. 30 sac. cimento «Votoran»

Idem, 3 rec. conf. a Joinville e Florianópolis

### BALANÇO:

Saldo que passa para o dia 24-5-1938

12.732\$300

14.293\$100

DIA 23-5-1938.

Saldo do dia 23 de Maio de 1938

12.732\$300

### RECEITA ORÇAMENTARIA

Renda do dia 24 de Maio de 1938

589\$600

13.321\$900

### DESPESA ORÇAMENTARIA

### BALANÇO:

Saldo que passa para o dia 25-5-38.

13.321\$900

NOTA: A documentação referente ao balancete supra, bem como os livros estão à disposição de quem queira examinar.

### VISTO

Leonidas C. Herbster  
Tte. Prefeito Municipal

Alfredo Moser  
Contador

## Requerimentos Despachados

Mes de Maio Dia 19

1.206 — Guilherme Radoll - Requer inscrição e pagamento de seu credito. «Indeferido». O requerente faça prova como tenha autorização para fazer o serviço, e volte querendo.

1.213 — Ricardo Krause - Requer inscrição e pagamento de seu credito. «Indeferido». O requerente junte prova que tenha autorização para fazer o serviço e volte querendo.

1.216 — José Voltolini - Requer inscrição e pagamento de seu credito. «Deferido». O sr. Contador inscreva a quantia de 420\$000 como Dívida passiva, para oportuno pagamento.

1.217 — Maximiano Ferrazza - Requer inscrição e pagamento de seu credito. «Indeferido». O requerente junte prova que tenha autorização para executar o serviço e volte querendo.

1.218 — Frederico Westphal - Requer inscrição e pagamento de seu credito. «Indeferido». O requerente faça prova como tinha autorização para executar o serviço e volte querendo.

1.221 — Carlos Eichstaedt - Requer inscrição e pagamento de seu credito. «Indeferido». O requerente junte prova que tinha autorização para fazer o serviço e volte querendo.

1.233 — Alfredo Krueger - Requer inscrição e pagamento de seu credito. «Indeferido». O requerente faça prova como temha autorização para fazer o serviço e volte querendo.

1.242 — Frederico Lange - Requer transferência de um terreno, Jançado indevidamente em seu nome. SIM. Faça-se a transferencia solicitada.

Dia 20.

1.245 — Harry Kuchenbecker - Requer transferencia dos impostos sobre o seu botequim. - Faça-se a transferencia solicitada.

1.246 — Alberto Krenke - Requer a baixa do imposto sobre a marcenaria. - «Como requer».

1.247 — Bruno Rauch - Requer a transferencia dos impostos sobre o seu Hotel. Faça se a transferencia solicitada.

Dia 23

1.234 — Guilherme Schoenau - Requer revisão e redução imposto predial. - «Indeferido», nos termos da informação.

1.244 — Oto Rumor - Requer revisão e redução imposto territorial. - «Deferido», nos termos da informação.

Dia 25

1.243 — João Picoli - Requer revisão e redução imposto predial. - Faça se a retificação nos termos da informação.

Jaraguá, 26 de Maio de 1938.

RENATO SANS, Secretario Municipal.

### AVISO

De ordem do sr. Tenente Prefeito Municipal, aviso a todos os contribuintes do IMPOSTO TERRITORIAL, para aguardarem o novo Aviso de Lançamento do mesmo imposto, visto que a redação do art. 1.º do Decreto-lei n. 12 de 9 de Março de 1938, ter saído publicado com incorreções.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaraguá, 26 de Maio de 1938.

RENATO SANS  
Secretario Municipal.

### BREVE

## Código do Oeste

### BREVE

AMANHÃ — Domingo, dia 29 de maio, ás 3.30 da tarde e 8.30 horas da noite!!!

1. Um lindo natural «Nacional».

13.422\$900

870\$200

14.293\$100

110\$000

864\$000

130\$000

202\$500

48\$000

399\$000

7\$300

### Decreto N. 4

Da denominação de uma rua da cidade.

O Tenente Leonidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO que Angelo Piazera teve grande atividade na colonização do Municipio e lhe prestou relevantes serviços nos diversos cargos que ocupou;

CONSIDERANDO mais que, doou ao Municipio, entre outros, uma gleba de terra para serviço público, nesta cidade, tornando-se assim digno de uma homenagem póstuma;

DECRETA:

Art. 1. — Fica denominada «Rua Angelo Piazera» a via publica que parte Rua Dr. Abdón Baptista e tem seu prolongamento no Beco da Torrefação.

Art. 2. — Revogam-se as disposições em contrario, entanto o presente decreto imediatamente em vigor.

Prefeitura Municipal de Jaraguá, em 20 de Maio de 1938.

LEONIDAS C. HERBSTER  
Renato Sans.

### Decreto N. 5

Da denominação de uma rua da cidade.

O Tenente Leonidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO que Domingos Rodrigues da Nova foi um dos primeiros colonizadores deste Municipio e que desenvolveu durante sua direção da antiga Colonia de Jaraguá, a rede rodoviária do Municipio, além de ter feita diversas doações de terras para escolas e igrejas;

CONSIDERANDO que com esses atos se tornou criador do reconhecimento público;

DECRETA:

Art. 1. — Fica mudado para o nome de «Domingos da Nova» a atual rua «Ricardo Gruenwaldt».

Art. 2. — Este decreto entrará imediatamente em vigor, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Jaraguá, em 20 de Maio de 1938.

LEONIDAS C. HERBSTER  
Renato Sans.

### Declaração

Os abaixo assinados, todos funcionários da Prefeitura Municipal, tornamos público, por meio desta, que estamos integrados com o Estado Novo, representado no vulto inconfundível do Unico Chefe Nacional, o Ilustre Chefe da Nação.

Jaraguá, 21 de Maio de 1938.

Renato Sans, Alfredo Moser, Francisca Vesgerau, Guilherme Haering, Alexandre Kochler.

## A CASA

May & Fischer

OFFERECE OS MELHORES

Chapéus, — Gravattas

Camisas tricolina e seda.

Casa de ESPECIALIDADES ALIMENTICIAS

Phone n. 53

## POMADA MINANCORA



E' a pomada ideal!

Cura TODAS AS FERIDAS, tanto humanas como de animais.

NUNCA EXISTIU IGUAL!!!

A Farmácia Cruz, de Avaré, (S. Paulo), curou com a «MINANCORA» úlceras que nem o 914 conseguiu curar!

Dna. Carolina Palhares, de Joinville, curou, com UMA SÓ LATINHA, uma FERIDA DE 9 ANOS!

Têm havido centenas de curas semelhantes!!! Adotada em muitos hospitais, casas de saúde e clínicas particulares.

AVISO IMPORTANTE: A verdadeira «POMADA MINANCORA» nunca existiu a não ser em suas latinas originais com o emblema simbólico acima. Reusem imitações! Exijam a verdadeira MINANCORA em sua latinha original!

REPAREM BEM AO COMPRAR!

E' um produto dos Laboratórios «MINANCORA» de JOINVILLE.

# Prefeitura Municipal de Jaraguá

## DECRETO LEI N. 16

Estabelece os limites das zonas urbanas e sub-urbanas, da cidade de Jaraguá e da vila de Hansa.

O Tenente Leonidas Cabral Herbster, Prefeito Municipal de Jaraguá, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO que a cidade de Jaraguá e a vila de Hansa não tem delimitadas suas zonas urbanas e sub-urbanas;

CONSIDERANDO que pelo decreto-lei estadual numero 86, de 31 de março do corrente ano foi dada execução ao decreto-lei federal numero 311, de 2 do mesmo mês de março;

CONSIDERANDO mais que, pelos decretos acima citados foi marcado aos municípios o prazo de sessenta dias para darem execução ao § 2.º do artigo 2º do decreto-lei no 86,

### DECRETA:

Art. 1. — Ficam estabelecidos os seguintes limites para a zona urbana da cidade de Jaraguá:

AO NORTE: Pela margem esquerda da Rua Superintendente Brüstlein numa zona até 60 metros de fundos, desde a entrada da Rua projetada que dá acesso a fábrica de polvora até a Rua Blumenau;

AO SUL: Pela margem direita da Rua dr. Abdón Batista, desde 100 metros além do seu entrocamento com a Rua Barão do Rio Branco até o entrocamento com a linha ferro São Paulo-Rio Grande e pela margem destas até a Rua projetada na atual propriedade de Bernardo Grubba, sempre com uma zona de 200 metros de fundos;

AO LESTE: Pela Rua Blumenau, numa zona de 60 metros de fundos na margem esquerda, até o Rio Itapocú e pela margem direita desde a fábrica de polvora até 600 metros desse entrocamento, sempre com uma zona de 60 metros.

Art. 2 — A zona sub-urbana compreende:

A) Do prolongamento da Rua Presidente Epitacio Pessôa, desde o limite da zona urbana até a entrada da estrada Francisco de Paula.

B) No prolongamento da Rua Superintendente Brüstlein, desde o término da zona urbana na Rua projetada que dá acesso a fábrica de polvora até 900 metros desse entrocamento e na zona Leste, desde o entrocamento da Rua Blumenau até 500 metros além.

C) No prolongamento da Rua dr. Abdón Batista desde o término da zona urbana até a ponte sobre o Rio Jaraguá.

S ÚNICO: Para efeitos de lançamentos de impostos, considera-se zona sub-urbana apenas uma faixa de 60 metros de fundos em cada margem da Rua.

Art. 3 — A zona urbana da vila de HANSA, sede do segundo distrito do Municipio terá a seguinte delimitação:

AO NORTE: Pelo curso do ribeirão, que separa as terras de Alberto Boate e Francisco Lischka até encontrar a linha ferro.

**Correio do Povo**

Jornal Independente e Noticioso

## Assignaturas:

ANNUAL 12\$000  
SEMANTE 6\$000Redacção e oficinas:  
Rua Pres. Epitácio PessoaJARAGUÁ DO SUL  
Santa Catharina

A redacção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assignados. Originais embora não publicados não serão devolvidos

**Opportunidade !**

## Vende-se

1 Machina de engenho de serra movida a fogo, com força superior a 10 cavalos.

## Aluga-se

uma bem montada FERRARIA, localizada em óptimo ponto. A tratar em Nereu Ramos, com o sr. Narciso Ferrazza.

**Attenção**

AVISO ás pessoas que sem minha licença entram nos meus terrenos e deles retiram arvores e derrubam mato, que desta data em diante agirei com rigor na defesa dos meus interesses e direitos.

Bernardo Grubba, Jaraguá. O Escrivão: Heleodoro Borges

**Dr. Godofredo Guilherme Lutz Luce**  
MEDICO

Consultas das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Clínica geral cirurgia e partos.

Atende chamados a qualquer hora

Telephone N. 44

Rua Presidente Dr. Epitácio Pessoa s/n.

Tratamento antirrábico pefia vacina e o solo antirrábico do Instituto Pinheiros em São Paulo, que permite aos feridos por animais com raiva ficar no município.

**Efeitos quasi milagrosos**

Chamamos atenção do público para o eloquente atestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e acatados negociantes, o ilmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietário da conhecida casa chic de modas — AOS HERMINIOS, desta cidade.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do inteligente comerciante: «Pelotas — Presado sr. — N/Cidade — Reconhecendo os efeitos quasi milagrosos do afamado PEITORAL DE ANGICO PELOENSE, preparado por vórmec desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento venho espontaneamente tornar bem público que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronquite, tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina, que as pessoas atacadas de bronquite vejam neste energético preparado o alívio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes»

Com distinta estima e consideração. — De vñcê, o amigo, obrd. José Alves de Carvalho.

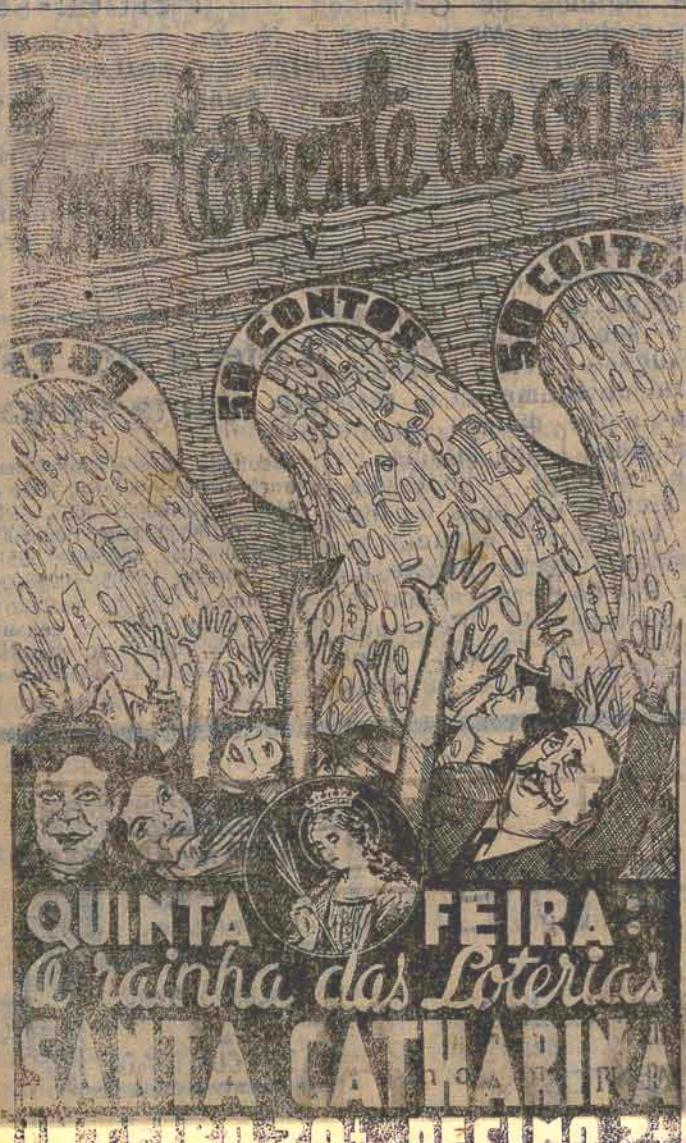
(Firma reconhecida) Confirme este atestado. Dr. E. L. Ferreira de Araújo.

Licença N. 511, de 26 de Março de 1906.

Depósito geral: Peitoral de Angico Pelotense - Pelotas - Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte.

Dia 2 de Junho de 1938

**ASSIGNATURAS DO  
«O ESTADO DE S. PAULO»**  
**450:000\$**

de premios em mercadorias, aos assignantes e leitores no Grande Concurso promovido pela

**“ECLECTICA”**

PREÇO DA ASSIGNATURA DE HOJE ATÉ 31 DE DEZEMBRO:

**48\$000**

com direito ao recebimento, gratis, de dois numeros para o sorteio dos prémios, além do «Suplemento em Rotogravura».

Pedidos aos nossos agentes no Interior, ou directamente á Administração d. «O Estado», rua Bôa Vista, 186. — Caixa Postal, E. — S. Paulo.

Para todos os usos culinários prefiram

**SALADA**

o melho óleo nacional

**MONTEM** era um simples RESFRIADO...

HOJE é uma GRIPPE perigosa!



Não se desuide! Se um simples resfriado o ataca, não deixe que ele se converta em uma perigosa gripe... Tome Instantânea e não se arrependa. Instantânea faz baixar a febre e aniquila os germens infeciosos.

**Instantânea**  
cura os resfriados e allivia as dores

As crianças tornam-se ROBUSTAS e SADIAS

com o uso de Tonico Bayer. Graças ao seu delicioso paladar as crianças o tomam com prazer.

**TONICO BAYER**

Bem para todos

**OTTO FRENZEL - Rio**

Instalações completas para leitarias

Laboratórios — Material Tucoma —

Desnatadeiras Alfa-Laval.

Peçam ao Agente autorizado:

Lothar Sonnenholz.

Vollständige Einrichtungen von Milchwirtschaft-Laboratoriums. Gegeustände-Tucuma, Fasern. Milchzentrifugen Alfa-Laval. Zu haben bei dem Platzvertreter: Lothar Sonnenholz.

**FEBRES**

(Sezões, Malária, Impaludismos, Maleitas, Tremedeira)

Curam-se rapidamente com

**CÁPSULAS ANTISEZÔNICAS  
MINANCORA**

Em todas as boas Farmácias

E' um produto dos LABORATÓRIOS «MINANCORA», Joinville — S. Catarina.

Vende-se um lote de terra na Estrada Itapocu com 68 morgos, sendo tudo mato virgem. Também vende-se 2 chão de casa no centro da cidade de Jaraguá, ponto magnífico, margeando o rio Itapocu.

Para tratar com o proprietário: José M. Müller.

**HOTEL GLORIA**

(Antigo Laporta)



O mais majestoso edifício da Capital e o único no Estado que possue elevador e telefones em todos os quartos.

12 confortáveis apartamentos luxuosamente mobiliados, 80 quartos e 18 banheiros.

Diárias a partir de 14\$000 inclusive banhos quentes.

Amplas salas de amostras para os srs. viajantes.

**Dr. Plácido Oliveira**

## ADVOGADO

Advoga nestas e na Comarca de Joinville.

Residencia: Rua Otto B. Böhm

JOINVILLE

End. Tel.: GLORIA — Caixa Postal, 134

FLORIANÓPOLIS

— Fone, 1320 — Praça 15 de Novembro

Santa Catarina

# Dr. Nereu Ramos in Blumenau

Unser Bundesinterventor, S. Exzellenz, Herr Dr. Nereu Ramos, beabsichtigt, am 28. ds. in Begleitung des Kommandanten der 5. Militärregion, Herrn General Meira de Vasconcellos, unserer Nachbarstadt Blumenau einen offiziellen Besuch abzustatten.

Wir entnehmen darüber, unserem geschätzten Kolegen, dem "Der Urwaldsbote", folgendes: Der hohe Besuch wird mit den hohen Ämtern gebühren, den Ehren empfangen werden. Die Municipal-Präfektur lässt durch Zeitungen und durch das Radio eine Einladung an, wo ihn eine Gruppe von

die Behörden, die Vereine und das Volk im allgemeinen ergehen, sich an dem Empfang zu beteiligen, um diesen recht glänzend zu gestalten. Die Musikkapelle der Força Pública wird an diesem Akt teilnehmen. Handel und Industrie werden ihre Pforten von Mittag an schließen, um so allen Angestellten und Arbeitern die Teilnahme am Empfang zu ermöglichen. Die erlauchten Besucher werden durch Kommissionen, die der Herr Präfekt bezeichneten, empfangen werden: Herr Dr. Nereu Ramos bei der Casa Fritz Müller, von wo ihn eine Gruppe von

Radfahrern und Schülern zur Präfektur begleiten wird; der Herr General am Grupo Escolar, von wo aus ihm Pfadfinder und Schüler das Geleit bis zur Präfektur geben werden. Vor der Präfektur findet der offizielle Empfang statt, und der Herr Präfekt wird hier die erlauchten Gäste begrüßen. Die Stadt wird festlich geschmückt und illuminiert werden. Um 8 Uhr abends wird auf dem Platz Hercílio Luz ein Feuerwerk abgebrannt werden, und um 8 1/2 Uhr beginnt das Festbankett im Schützenhause. Es wird gewünscht dass die Bewohner der Rua 15 de Novembro, durch die die hohen Gäste ihren Einzug halten, die Häuser mit der nationalen Flagge schmücken. Am Samstag abend findet zu Ehren der hohen Gäste ein grosses Konzert der Musick- und Theater Gesellschaft "Frohsinn" statt.

Alle Motorradbesitzer werden gebeten, sich am Donnerstag dieser Woche, abends 8 Uhr im Ponto Chic zu versammeln. Es soll darüher beraten werden in welcher Form die Motorradfahrer bei dem Empfangsfeierlichkeiten am kommenden Sonnabend mitwirken können.

Am letzten Dienstag wurde in ganz Brasilien die Schlacht von Tuiuty, deren Held der General Manoel Luiz Osorio war, gefeiert. Der Brigadeiro Manoel Luiz Osorio da Silva Borges wurde am 10. Mai des Jahres 1808 in der Villa Conceição do Arroio, in der damaligen Provinz Rio Grande do Sul geboren. Sein Vater war der Catharinenser Leutnant Manoel Luiz da Silva Borges. Sein erster Lehrer war ein Schuster, namens Miguel Alves, von dem er allerdings nicht viel lernte. Im Jahre 1821 begeisterte er sich für den Unabhängigkeitsfeldzug, 1823 trat er ins Heer ein, 1825 wurde er Leutnant, 1827 Hauptmann, 1842 Major 1852 Coronel und 1860 wurde er General.

Der General Manoel Luiz Osorio da Silva Borges, Marquis do Herval, war einer der grössten Persönlichkeiten des Paraguaykrieges, er war ein Held, dessen Mute und Feldherrnkunst sein Vaterland den Sieg zu verdanken hat.

Verwundet kam er aus dem Felde nach Brasilien, um sich behandeln zu lassen, aber man brauchte ihn an der Front, immer noch krank kehrte er aufs Feld zurück und, da er zu schwach war, um reiten zu können, liess er sich in einem Wagen fahren.

Nach der Schlacht von Pireebui begab er sich nach Assuncion weil sein gesundlicher Zustand sich verschlimmerte.

Er starb am 29. Oktober 1879 im Alter von 71 Jahren, von denen 56 dem Dienste des Vaterlandes gewidmet waren.

Glückliches Vaterland, welches solche Söhne hervorbringt.

## Meine erste Liebe

Eine Geschichte aus Blumenau von DR. NEPOMUCENO SIMÓNIDES

### ERSTES KAPITEL

4.

Ich habe dich auch drei Abende vergebens warten gesehen, denn ich habe dem Engel verboten noch öfter abends in den Garten zu gehen. Ich kann doch nicht zwei solche Kinder immer allein im Garten lassen, kann aber auch unmöglich jahrelang auf euch aufpassen. Deshalb will ich dir das Eine sagen, wenn ihr erwachsen seid und beide noch so denkt wie heute, so kannst du mir sprechen und ich werde nichts dagegen haben, so lange muss ich aber euch beiden, jedes Zusammenkommen auf das Entschiedenste verbieten.

"Ich gab Herrn Grün die Hand, verbeugte mich und ging."

So kam das Jahr 1903, ich hatte Thussi nicht vergessen, aber ich war nicht mehr mit ihr zusammen gekommen. Da entschloss ich mich Blumenau zu verlassen und mal wieder meine Eltern zu besuchen. Ich wollte aber nicht abreisen, ohne Abschied von meiner Thussi zu nehmen. Aber wie sollte ich das machen? An sie schreiben konnte ich nicht; der Brief konnte ihrem Vater in die Hände fallen und ich könnte nicht wissen, ob er ihn überhaupt abgäbe. Nach langem Hin- und her — überlegen, entschloss ich mich Herrn Grün aufzusuchen und von der Familie Abschied zu nehmen.

Als ich zu Grüns kam und sagte, dass ich Blumenau zu verlassen gedachte und von ihnen Abschied nehmen wolle, waren sie sehr freundlich mit mir und Herr Grün sagte, dass wenn ich später mal wieder nach Blumenau, ich sein Haus nicht vergessen solle. Ich hielt mich nicht lange auf und beim Abschied nehmen drückte ich meiner kleinen Thussi einen Zettel in die Hand.

Auf dem Zettel stand:

Mein guter Engel,

Komme heute Nacht zu mir in den Garten, ich will und mus Abschied von Dir allein nehmen.

Dein Ceno.

Es war ungefähr Mitternacht, ich sass im Garten des Herrn Grün und wartete.

Ob sie wohl kommen wird?

Es ging schon auf ein Uhr; ich wartete noch immer; es regte sich nichts; ich wollte schon weg gehen, da sah ich jemand sich nähern; War es Thussi oder war es wieder ihr Vater? Nein es war nicht Herr Grün, es war wirklich Thussi, sie kam zu mir und gab mir die Hand.

Ich zog sie zu mir auf die Bank.

„So bist du doch noch gekommen, mein Engel, ich glaubte schon Du kämst gar nicht mehr.“

„Ich konnte nicht eher kommen, Papa passte auf, ich merkte es wohl. Oh, ich habe solche Angst.“

Ich sohlang meinen Arm um ihren schlanken Leib und zog sie fest an mich.

„Du brauchst keine Angst zu haben, mein Lieb, ich bin bei Dir und beschütze Dich, wenn es sein muss gegen jeden, auch gegen Deinen Vater.“

Sie drückte ihr liebes Gesichtchen an meine Brust und weinte.

„Warum weinst Du, mein Lieb?“

„Ach mein Papa ist so ein guter Mensch, er hat mich so gerne, aber ich habe solche Angst, wenn er uns hier antrifft, so setzt es was.“

„Habe doch nicht solche Angst, mein Lieb, Dein Papa wird wohl schlafen,“ sagte ich und gab ihr einen Kuss auf ihren hübschen Mund.

Sie wehrte sich nicht.

„Mein lieber Ceno, Du wirst mich verlassen, Du wirst Dir eine andere besorgen. Du wirst mich vergessen und wirst Dich später über mich lustig machen und ueber mich lachen.“

Ich bedeckte ihr Anlitz mit Kuessen: „Nie, niemals werde ich über Dich spotten, mein Lieb, ich liebe Dich ja so. Du bist ja mein einziges Glück.“

Sie erwiederte meine Kuessen, ein leises Zittern durchlief ihren Körper, sie schmiegte sich immer enger an mich.

„Mein Ceno!“

„Meine Thussi!“

So sassen wir da, eng an einander geschmiegt, der Wind seufzte leise in den Bäumen, der Mond, der stille Freund aller Verliebten, schaute schelmisch zwischen den Zweigen der Apfelsinenbäume hindurch in unsere verklärten Gesichter, die Sternlein zogen alle lustig auf ihren Bahn, am Firmamente einher und vom Himmel schaute der liebe Gott, in seiner unendlichen Güte freundlich lächelnd auf uns glückliche Menschen herab, als ob, auch er sich über unser Glück freute.

Plötzlich schrak Thussi auf.

„Ceno, hast Du nichts gehört?“

„Nein,“ sagte ich.

„Weissst Du, ich habe solche Angst, mir ist so als wenn ich etwas gehört hätte, ich glaube Papa ist im Garten.“

„Ich hatte nichts gehört, aber es war ja auch schon 3 Uhr morgens und ich wollte mit dem Dampfer Blumenau nach Itajahy fahren; deshalb sagte ich: „Gut, ich habe nichts gehört, aber es ist Zeit, dass Du zu Bett gehst.“

Wir standen auf und ich begleitete sie bis an die Tuer, dann gab ich ihr die Hand, küsst sie noch einmal und ging.

Als ich durch den Garten ging, stand mir plötzlich ein Mann gegenüber.

„Herr Grün, rief ich erschrocken.“

Herr Nepomuceno Simónides sagte er lächelnd.

„Was machen Sie um diese Zeit in Ihrem Garten?“

„Das kennt dich doch fragen, ich kann doch zu jederzeit in meinen Garten gehen, aber was wolltest du mir?“

„Wolltest du Orangen stehen?“

(Forsetzung folgt.)

Secção  
alemã

# Correio do Povo

Assignatura 12\$

SABBADO, 28 de Maio de 1938

No. avulso \$300

Wohlsmekend und angenehm  
zu nehmen in der Rekonvaleszenz  
ist

**DR. HOMMEL'S HAEMATOGEN**

## Registro Civil

Artur Müller, Escrivão e Oficial do Registro Civil do 1. distrito da Comarca de Jaraguá, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz saber que compareceram em cartório, exhibindo os documentos exigidos pela Lei afim de se habilitarem para casar-se:

EDITAL № 766

Antonio Darós e Ana Sofia Flipp.

Ele, solteiro, lavrador, com vinte anos de idade, brasileiro, domiciliado e residente neste distrito no lugar "Braço Ribeirão Cavalão", sendo filho legítimo de João Darós e de Maria Dalagnelo Darós, ambos falecidos.

Ele, solteira, domestica, com vinte e vinte anos de idade, brasileira, domiciliada e residente neste distrito a estrada Itapocuinho, sendo filha legítima de Sebastião Moreira e de Ermilia Pavanello.

Ele, solteiro, lavrador, com vinte e oito anos de idade, brasileiro, domiciliado e residente neste distrito a estrada Itapocuinho, sendo filho legítimo de Severino Moreira e de Eduarda Pereira Moreira, lavradores, naturais de Joinville, residentes neste distrito.

EDITAL № 771

Sebastião Moreira e Ermilia Prestini.

Ele, solteiro, lavrador, com vinte e oito anos de idade, brasileiro, domiciliado e residente neste distrito a estrada Itapocuinho, sendo filho legítimo de Estanislau Filipp falecido e de Tecla Zacharias Filipp, residente neste distrito no lugar Ribeirão Cavalão.

Jaraguá, 21-5-38.

EDITAL № 767

Alindo Schiochet e Maria Moretti.

Ele, solteiro, lavrador, com vinte e três anos de idade, brasileiro, domiciliado e residente neste distrito no lugar "Braço do Ribeirão Cavalão", sendo filha legítima de Vitorio Schiochet, lavrador, natural da Italia e de Angelina Bazanella Schiochet, natural deste Estado, residentes neste distrito a estrada Itapocuinho Hansa.

Ela, solteira, domestica, com vinte e um anos de idade, brasileira, domiciliada e residente neste distrito a estrada Itapocuinho Hansa, sendo filha legítima de Vitorio Moretti, e de Emeranciana Zanella Moretti, lavradores e, naturais de Blumenau e residentes neste distrito a estrada Itapocuinho Hansa.

Jaraguá, 24-5-1938.

EDITAL № 768

Walter Alberto Emilio Bahr e Elsa Hass.

Ele, solteiro, lavrador, com vinte e cinco anos de idade, brasileiro, domiciliado e residente neste distrito, sendo filho legítimo de Augusto Bahr e de Emilia Oestreich Bahr, ele falecido e ela residente neste distrito.

Ela, solteira, domestica, com vinte e quatro anos de idade, brasileira, domiciliada e residente neste distrito, sendo filha legítima de Germano Hass e Helena Maas, lavradores, naturais de Blumenau, residentes neste distrito.

Jaraguá, 24-5-38.

EDITAL № 769

Ervin Lehn e Erna Steinert.

Ele, solteiro, com vinte e cinco anos de idade, brasileiro, domiciliado e residente neste distrito no lugar "Rio do Serro" sendo filho legítimo de Augusto Lehn lavrador, natural de Blumenau e residente neste distrito e de Berta Maas Lehn, falecida.

Ela, solteira, domestica, com vinte e um anos de idade, brasileira, domiciliada e residente neste distrito, sendo filha legítima de Fernando Steinert e de Maria Haut Steinert, lavradores, naturais de Florianópolis e os demais numeros sabem terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade de Rio de Janeiro.

Loteria do Estado de Santa Catharina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira, 19do corrente: 8419, 50:000\$00; 7683, 4:00:000\$00;

3883, 2:00:000\$00; 2104, 1:00:000\$00; 8223,

1:00:000\$00; 1342, 500:000\$00; 5851, 500\$00;

7776, 500:000\$00; 12695, 500:000\$00.

O numero 5851 foi vendido na cida-

de Florianópolis e os demais nume-

ros sabem terem sido adquiridos por

pessoas residentes na cidade de Rio de Janeiro.

Lavando-se com o Sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. — Joinville (Marca Registrada)

POUPA-SE TEMPO, DINHEIRO E ABORRECIMENTOS.

